

REBECHI, R. R.; MARCON, N. O.; FALLER, G. A. Tradução automática e tradução humana de expressões multipalavras: descascando esse abacaxi. *ReVEL*, v. 23, n. 44, 2025. [www.revel.inf.br].

## Tradução automática e tradução humana de expressões multipalavras: descascando esse abacaxi

Rozane Rodrigues Rebechi<sup>1</sup>

Nathalia Oliva Marcon<sup>2</sup>

Guilherme de Almeida Faller<sup>3</sup>

[rozane.rebechi@ufrgs.br](mailto:rozane.rebechi@ufrgs.br)

[ntolivam@gmail.com](mailto:ntolivam@gmail.com)

[guilfaller@gmail.com](mailto:guilfaller@gmail.com)

**RESUMO:** As expressões multipalavras (EMPs) — composicionais, não composicionais (NC) e parcialmente composicionais (PC) — representam um grande desafio tanto para a tradução humana (TH) quanto para os sistemas de tradução automática (TA). Este estudo investigou o desempenho de tradutores em formação na recuperação de EMPs PC e NC do inglês para o português, comparando suas escolhas às de dois sistemas de TA: Google Tradutor e ChatGPT-3. Foram analisadas as traduções de 66 contextos autênticos contendo EMPs, contrastando as escolhas tradutórias com equivalentes *gold standard* (GS). Quando analisamos a totalidade das traduções humanas, observamos que a correspondência com os equivalentes GS não ultrapassou 36,1%. Contudo, ao considerar as propostas tradutórias individualmente, verificamos que, em 74,2% dos casos, pelo menos uma das escolhas dos tradutores em formação coincidiu com algum dos equivalentes GS, enquanto as propostas do Google Tradutor e do ChatGPT-3 alcançaram correspondência em 43,9% e 39,4% dos casos, respectivamente. No que se refere à adequação das traduções, a TH superou os sistemas automáticos, além de apresentar maior variedade de soluções e preservar a idiomaticidade com mais frequência. Ao comparar a correspondência das EMPs PC e NC separadamente, verificou-se que tanto a TH quanto a TA tiveram melhor desempenho na tradução das EMPs PC, que apresentam maior transparência semântica em relação às NC. Em termos de adequação, tanto o ChatGPT-3 quanto a TH apresentaram mais propostas eficazes para traduzir EMPs NC do que PC. Concluímos que a TA pode ser uma aliada dos tradutores humanos, mas a intervenção humana continua indispensável para garantir soluções idiomáticas e adequadas. O estudo reforça a necessidade de uma abordagem colaborativa entre TH e TA, bem como de um treinamento eficaz para que os tradutores possam lidar adequadamente com a linguagem figurada.

**PALAVRAS-CHAVE:** tradução humana; tradução automática; expressões multipalavras; convencionalidade.

**ABSTRACT:** Multiword expressions (MWEs) — compositional, non-compositional (NC), and partially compositional (PC) — pose a significant challenge for both human translation (HT) and machine translation (MT) systems. This study investigated the performance of trainee translators in retrieving

<sup>1</sup> Professora doutora do Departamento de Línguas Modernas e do Programa de Pós-graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Bacharel em Letras - Tradução Inglês/Português - da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Graduando do curso de Letras - Tradução Inglês/Português - da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PC and NC MWEs from English into Portuguese, comparing their choices with those of two MT systems: Google Translate and ChatGPT-3. Translations of 66 authentic contexts containing MWEs were analyzed, contrasting the translation choices with gold standard (GS) equivalents. When analyzing the totality of human translations, we observed that correspondence with GS equivalents did not exceed 36.1%. However, when considering translation proposals individually, we found that in 74.2% of cases, at least one of the trainee translators' choices matched a GS equivalent, whereas the proposals from Google Translate and ChatGPT-3 achieved correspondence in 43.9% and 39.4% of cases, respectively. Regarding translation adequacy, HT outperformed MT systems, offering a greater variety of solutions and preserving idiomaticity more frequently. When comparing the correspondence of PC and NC MWEs separately, both HT and MT performed better in translating PC MWEs, which have greater semantic transparency than NC MWEs. In terms of adequacy, both ChatGPT-3 and HT produced more effective proposals for translating NC MWEs than PC MWEs. We conclude that MT can be an ally to human translators, but human intervention remains essential to ensure idiomatic and appropriate solutions. This study reinforces the need for a collaborative approach between HT and MT, as well as effective training to equip translators to handle figurative language properly.

**KEYWORDS:** human translation; machine translation; multiword expressions; conventionality.

## Introdução

A Tradução Automática (TA) tem sido amplamente empregada em diferentes gêneros textuais e idiomas, apresentando variações quanto à precisão e adequação das traduções. Borges e Pimentel (2020) analisaram a aplicação da TA a cláusulas arbitrais, comparando a adequação e a fluência das traduções geradas. As autoras observaram que a TA tende a priorizar a fluência, por vezes em detrimento da adequação, embora sua precisão terminológica tenha sido considerada satisfatória nesse gênero.

Os avanços da TA, no entanto, não se restringem à linguagem especializada. No par inglês-português, Rosa (2023) investigou o esforço exigido de tradutores brasileiros na tradução e pós-edição de textos literários originalmente escritos em português e concluiu que a pós-edição demanda menos esforço em comparação com a tradução manual, sugerindo que a TA pode ser um recurso útil também em contextos literários.

Apesar desses avanços, a interpretação e a recuperação da linguagem figurada continua sendo um dos maiores desafios para o Processamento de Linguagem Natural (PLN) e para a TA. Metáforas, provérbios e expressões idiomáticas exigem que os sistemas computacionais as diferenciem de palavras e expressões utilizadas literalmente, antes de serem capazes de oferecer a elas traduções adequadas na língua de chegada. E a interpretação correta dessas expressões depende do mapeamento de sentidos contextuais, culturais e pragmáticos, muitas vezes ausentes nos dados de treinamento dos modelos.

Expressões como **chutar o balde** em português e **kick the bucket** em inglês, que podem ser compreendidas literal ou idiomáticamente dependendo do contexto em que são utilizadas, são equivalentes apenas no sentido literal, já que em seu sentido idiomático significam, respectivamente, **perder a paciência** e **morrer**. Para produzir traduções adequadas, os sistemas de TA precisam, primeiramente, desambiguar essas expressões. Assim, mesmo com os avanços das ferramentas de TA nos últimos tempos, a compreensão e a devida tradução dessas expressões continua sendo um desafio, especialmente quando se almeja a manutenção da idiomática no texto traduzido.

Em uma pesquisa que comparou o desempenho do Google Tradutor (2024), um sistema de Tradução Automática Neural (TAN), com o ChatGPT-3 (OpenAI, 2023), um sistema conversacional baseado em modelo de linguagem de grande porte (LLM, na sigla em inglês para *large language model*), para traduzir do inglês para o português 101 sentenças contendo expressões multpalavras (EMPs) não composicionais (NC) e 83 contendo EMPs parcialmente composicionais (PC) (cf. Ramisch 2016), Rebechi *et al.* (2024) observaram que ambos os sistemas tiveram desempenho estatisticamente semelhante, produzindo traduções compatíveis com equivalentes tradutórios selecionados por tradutores humanos, considerados *gold standard* (GS)<sup>4</sup>, em 48% dos contextos com EMPs NC e em 64% daqueles contendo EMPs PC. Quando foram consideradas as adequações, ou seja, traduções apropriadas, ainda que não coincidentes com as opções GS, esse número subiu para 69% e 76,5%, respectivamente, diferença que também não foi considerada estatisticamente relevante, de acordo com o teste qui-quadrado aplicado. Além disso, entre as traduções automáticas compreensíveis na língua de chegada, observou-se, em alguns casos, perda de idiomática das expressões no texto traduzido, além de menor variedade de soluções tradutórias.

Diante dos resultados obtidos, concluímos que, embora os sistemas de TA tenham avançado significativamente nas últimas décadas, eles ainda enfrentam dificuldades para lidar com a linguagem figurada. Partimos do pressuposto de que os tradutores humanos possuem maior flexibilidade cognitiva e capacidade interpretativa do que os sistemas automáticos, mas é fundamental investigar até que ponto os tradutores, especialmente aqueles em formação, estão aptos a lidar com a linguagem

---

<sup>4</sup> Detalhes sobre essas traduções serão fornecidos no item 3.1 da Análise.

figurada.

Este estudo tem como objetivo analisar as escolhas tradutórias de EMPs PC e NC de um grupo de tradutores em formação do curso de Bacharelado em Letras-Tradutor Português/Inglês da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, comparando-as aos equivalentes de referência (Rebechi *et al.* 2024).<sup>5</sup> O intuito é avaliar o desempenho desses estudantes em relação aos sistemas de TA para a mesma seleção de EMPs. Para isso, as traduções do inglês para o português de contextos contendo essas expressões serão investigadas sob uma abordagem quantitativa e qualitativa.

Após a introdução, o artigo apresenta uma revisão teórica sobre as EMPs, abordando sua classificação e desafios para a TA, especialmente no que tange à manutenção da convencionalidade. A seção metodológica detalha o estudo empírico, que compara traduções de EMPs NC e PC produzidas por tradutores em formação e por dois sistemas de TA: Google Tradutor e ChatGPT-3. A análise quantitativa avalia a correspondência das traduções com equivalentes de referência (*gold standard*, GS), enquanto a análise qualitativa examina a adequação e idiomaticidade das propostas tradutórias. A discussão enfatiza a necessidade de colaboração entre TH e TA para otimizar a tradução de EMPs. As Considerações finais encerram este artigo.

## 1. Tradução de expressões multipalavras

### 1.1 Expressões multipalavras

As sequências de palavras que ocorrem de maneira sistemática na linguagem recebem diferentes denominações dependendo de suas características e padrões de combinabilidade. Hoey (2005) utiliza o termo **colocação** para descrever a alta probabilidade de certas palavras ocorrerem juntas, influenciadas por associações mentais e contextuais. De acordo com essa teoria, a palavra **braço** teria uma grande probabilidade de coocorrer com **perna**, pois elas estão fortemente relacionadas em termos de significado e uso cotidiano.<sup>6</sup> Já os n-gramas são sequências contínuas de

---

<sup>5</sup> Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRGS. CAAE: 83967624.8.0000.5347.

<sup>6</sup> No *Corpus do Português* (Davies 2016-), a palavra **perna** ocorre 428 vezes no entorno da palavra de busca **braço**, sendo a sétima associação mais forte com esta palavra. Acesso: 27 jan. 25.

palavras ou caracteres extraídas de um texto ou corpus, independentemente de formarem um sentido completo. Esse conceito é bastante utilizado em Linguística Computacional e PLN para modelagem estatística e análise de padrões linguísticos (Rothwell *et al.* 2023). Exemplos são o bigrama **o gato** e o trigramma **o gato da**.

Os provérbios e as expressões idiomáticas constituem outro tipo de sequência linguística, com características bastante específicas. Essas estruturas, exemplificadas, respectivamente, por **água mole em pedra dura, tanto bate até que fura** e **a cereja do bolo**, possuem significados que dificilmente podem ser inferidos a partir da soma de seus constituintes, já que seu sentido está associado a convenções culturais ou simbólicas que vão além de sua composição lexical literal (cf. Cserép 2008).

Nesta pesquisa, voltamos o olhar para as expressões multpalavras (EMPs), definidas por Ramisch (2012) como sequências de duas ou mais palavras que, quando combinadas, adquirem propriedades sintáticas, semânticas ou estatísticas específicas, distintas das que teriam se interpretadas isoladamente. Essas expressões abrangem uma ampla variedade de fenômenos linguísticos, como locuções (ex.: sala de estar), expressões idiomáticas (ex.: chutar o balde), coligações (ex.: estupidamente gelado) e substantivos compostos (ex.: guarda-chuva). O principal traço distintivo entre EMPs e combinações aleatórias de palavras é sua variação ao longo de um espectro que vai do totalmente composicional ao não composicional. Ou seja, seu significado pode, em alguns casos, ser inferido a partir da combinação de seus constituintes, enquanto, em outros, o sentido não pode ser determinado diretamente a partir de seus componentes individuais. Além disso, as EMPs apresentam comportamentos sintáticos específicos, com possíveis restrições de flexão, variação lexical e modificação estrutural.

No campo da TA e do PLN, as EMPs representam um grande desafio, pois exigem abordagens especializadas para serem identificadas, traduzidas e processadas de forma adequada. Em geral as EMPs apresentam uma sequência fixa, em que os elementos que as compõem não podem ser facilmente substituídos por (quase) sinônimos. Por exemplo, a EMP **climate change** é compreensível a partir da combinação das palavras que a formam, sendo, portanto, classificada como composicional. No entanto, substituições que resultem em compostos como **climate shift** ou **weather change** podem gerar estranhamento, evocando a ingenuidade de um falante não proficiente em língua inglesa (cf. Fillmore 1979), a menos que a quebra da convencionalidade seja proposital – por exemplo, para caracterizar um personagem

não proficiente em língua inglesa, para gerar humor, trocadilho etc. Da mesma forma, é muito provável que um brasileiro estranhe encontrar **alterações climáticas** ou **modificações climatológicas** em vez de **mudanças climáticas** ao ler uma notícia sobre o impacto das alterações nos padrões globais do clima.

Neste estudo, partimos de uma lista de EMPs caracterizadas por compostos nominais, e que foram classificadas por Ramisch (2016) como composicionais (C), parcialmente composicionais (PC) e não composicionais (NC), com base no grau de transparência das palavras que as compõem. Mais especificamente, voltaremos nossa atenção às EMPs PC e NC.

As EMPs PC combinam, pelo menos, uma palavra transparente, que carrega parte do significado literal, com uma palavra opaca, cujo sentido literal não contribui diretamente para o entendimento da expressão como um todo. Um exemplo é **white noise**, que, de fato, se refere a um ruído, mas que, obviamente, não possui cor. No Brasil, talvez por influência do inglês, o barulho resultante da combinação e oscilação de diferentes frequências, usado para abranger todo o espectro sonoro e mascarar frequências incômodas, é conhecido como **ruído branco**, mantendo-se a composicionalidade parcial da língua inglesa.

Por outro lado, EMPs NC são combinações cujo significado não está vinculado à literalidade das palavras que as compõem. Por exemplo, a expressão **couch potato** dificilmente será usada em sentido literal, ou seja, para se referir a um tubérculo acomodado em uma poltrona. Em vez disso, em geral a expressão faz referência a uma pessoa sedentária. De modo similar, a expressão **olho mágico** não costuma fazer menção à visão com poderes excepcionais, mas a um dispositivo instalado em portas, que permite que a pessoa de dentro de um espaço consiga observar o lado externo sem ser vista.

Embora muitas EMPs possam ter significados tanto idiomáticos quanto literais — como as expressões **big fish**, em inglês, e seu equivalente literal **peixe grande**, em português, que podem se referir tanto a um peixe de grandes proporções ou a uma pessoa influente —, sendo que apenas o contexto de uso pode distinguir entre as duas, outras são usadas predominantemente de forma idiomática. Portanto, a tradução de expressões multipalavras é desafiadora para os sistemas de TA.

## 1.2 Tradução automática

A tradução automática (TA) refere-se ao processo pelo qual sistemas computacionais traduzem textos de um idioma para outro. Esse campo evoluiu bastante desde os primeiros experimentos conduzidos por entusiastas da computação até o desenvolvimento da tradução automática neural (TAN). Posteriormente, tornou-se uma das aplicações mais proeminentes da inteligência artificial (IA), estando presente em diversos fluxos da atividade tradutória (Rothwell *et al.* 2023).

Conforme discutido por Pérez-Ortiz, Forcada e Sánchez-Martínez (2022), os sistemas de TAN processam entradas e geram saídas com base em grandes corpora de dados paralelos. Representante desse sistema, o Google Tradutor processa diariamente centenas de bilhões de palavras em mais de 100 idiomas (Jurafsky; Martin 2023), apoiando-se em vastos volumes de dados de treinamento para identificar e produzir equivalentes tradutórios. Portanto, é possível inferir que os gêneros textuais especializados e frequentemente traduzidos, como artigos acadêmicos, manuais de instrução, notícias etc., desempenham um papel central no treinamento de sistemas de TAN, contribuindo para a geração de equivalentes tradutórios mais precisos e convencionais. Em contrapartida, as EMPs podem não aparecer com frequência suficiente nos corpora para permitir um treinamento eficaz, o que pode levar a traduções equivocadas ou inadequadas.

Rothwell *et al.* (2023) destacam que os sistemas de TAN geralmente interpretam o contexto de forma limitada, analisando cada sentença isoladamente. Essa abordagem pode ser insuficiente para traduzir com precisão e convencionalidade expressões cujo significado só se torna claro em um contexto mais amplo, por exemplo. Como tanto as expressões quanto as palavras podem ter seus significados alterados dependendo do contexto, é essencial que os sistemas de tradução contem com mecanismos capazes de identificar e recuperar essas mudanças de sentido.

É fato que a TAN impactou significativamente a qualidade da TA. Citando Hassan *et al.* (2018), Borges e Pimentel (2020) comentam que a Microsoft previu que a TAN possibilitaria a tradução semelhante à humana. Também a Google afirmou que essa tecnologia poderia preencher a lacuna deixada por sistemas anteriores de TA (Wu *et al.* 2016).

Koehn e Knowles (2018) comparam o desempenho da TAN e da Tradução

Automática Estatística (TAE), concluindo que a primeira não só prioriza a fluência em detrimento da adequação, mas também apresenta uma curva de aprendizado mais acentuada dependendo da quantidade de dados de treinamento. Portanto, os sistemas de TAN têm desempenho superior nas línguas que possuem grande quantidade de dados disponíveis para treinamento, denominadas *high-resource languages*.

Conforme explicado por Naveed *et al.* (2024), os sistemas de IA baseados em LLMs são modelos avançados capazes de processar e gerar texto de forma coerente e de realizar diversas tarefas linguísticas com eficiência. Trata-se de sistemas projetados para criar texto similar ao produzido por humanos, apoiando-se em grandes volumes de dados de treinamento. Construídos com arquiteturas de aprendizado profundo, os LLMs possuem milhões ou até bilhões de parâmetros, o que lhes permite identificar e aprender padrões complexos da língua.

O ChatGPT é um sistema de IA conversacional desenvolvido pela OpenAI, baseado na arquitetura GPT (*Generative Pre-trained Transformer*). De acordo com sua própria definição, o ChatGPT pode se envolver em uma ampla gama de interações, respondendo a perguntas, fornecendo explicações e oferecendo assistência em diversos tópicos e domínios. Lançado em 2020, o GPT-3 (Brown *et al.* 2020) é uma das maiores redes neurais para geração de linguagem natural. Sua arquitetura não se enquadra na categoria de TAE nem de TAN tradicional, pois é baseada em um modelo de aprendizado profundo pré-treinado com ajuste para diversas tarefas, inclusive tradutórias, ao processar e interpretar comandos (*prompts*) em diferentes idiomas.

Jiao *et al.* (2023) avaliaram diferentes versões do ChatGPT para a tradução automática em vários aspectos, incluindo *prompts* de tradução, tradução multilíngue e robustez da tradução. Os resultados indicaram que esse modelo apresentou desempenho competitivo em comparação com tradutores automáticos comerciais, como Google Tradutor e DeepL Translate, para traduções entre *high-resource languages*. No entanto, seu desempenho se mostrou inferior ao lidar com as línguas que possuem disponibilidade limitada de dados linguísticos digitais, as *low-resource languages*. Em relação à robustez, os autores concluíram que, embora o GPT-3 tenha demonstrado bom desempenho em tarefas de tradução de textos de língua geral, ele enfrentou dificuldades com textos especializados, como resumos biomédicos e comentários do Reddit. Em contrapartida, o GPT-4 mostrou melhor desempenho, comparável ao de produtos comerciais, inclusive na tradução entre “línguas distantes”

como chinês e inglês (Jiao *et al.* 2023: 8).

### 1.3 Convencionalidade

Quando deparam com textos de determinado domínio, os leitores normalmente preveem encontrar características familiares, a menos que estejam imersos em conteúdo altamente criativo. Sinclair (1991) afirma que construir um texto coerente somente por meio de elementos linguísticos selecionados aleatoriamente, princípio que denomina *open-choice*, é implausível. Em vez disso, os usuários em geral se apoiam no *idiom principle*, recorrendo a um repositório de frases semi-pré-construídas que representam escolhas singulares. De acordo com o princípio idiomático, os usuários da língua possuem um extenso repertório de frases preexistentes, que possibilitam uma comunicação eficiente por meio da seleção de expressões convencionais, compartilhadas entre os membros de determinada comunidade discursiva.

Tagnin (2013) classifica a convencionalidade em três níveis linguísticos: sintático, semântico e pragmático. Essas convenções são baseadas no uso, e não na lógica conceitual, e dependem do reconhecimento de unidades linguísticas armazenadas na memória dos falantes. Retomando a EMP **couch potato** como exemplo, um leitor proficiente em língua inglesa irá imediatamente associá-la a uma pessoa sedentária. Já a troca de algum dos elementos por um (quase) sinônimo ou hiperônimo — **sofa potato**, **couch tuber** etc. — confundiria o leitor, já que essas formas se desviam da convenção estabelecida.

Até mesmo a ordem das palavras em uma expressão pode impactar a compreensão. Por exemplo, a EMP **big fish** em “Gingrich had taken on Democrats almost from the moment he hit town, but in May 1988 he went after the big fish: the Speaker of the House.”, para se referir a um indivíduo influente, poderia ser traduzida literalmente para o português como **peixe grande**, mantendo-se a idiomaticidade. No entanto, se a posição do adjetivo e do substantivo fosse invertida — **grande peixe** —, o composto se desviaria da expressão idiomática, já que, nessa ordem, ele costuma ser usado para se referir a um vertebrado aquático de grandes proporções.

Já se passaram mais de três décadas desde que Levin (1991), citado por Pérez Hernández, Ortiz e Faber (1999), destacou que o léxico representa um desafio não

apenas para áreas como terminologia, lexicografia e tradução, mas também para o PLN e, conseqüentemente, para a TA. O pesquisador argumentou que o vocabulário de uma língua constitui um gargalo no desenvolvimento de LLMs devido ao vasto número de palavras e suas possíveis combinações. Esse desafio é intensificado pela necessidade de capturar nuances semânticas e contextuais que frequentemente escapam a abordagens baseadas em regras ou em dados limitados.

Diante desse cenário, em que a complexidade lexical representa um obstáculo para a TA, torna-se relevante direcionar a atenção para a formação dos tradutores, a fim de avaliar se estão preparados para suprir as lacunas deixadas pelos sistemas de TA, especialmente no que diz respeito à tradução de EMPs. Assim, este estudo investiga o desempenho de alunos da disciplina Tradução do Inglês II do curso de Bacharelado em Letras-Tradutor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na recuperação, em língua portuguesa, de contextos contendo EMPs NC e PC em inglês. Para isso, foi elaborada uma atividade tradutória que possibilitasse a comparação entre as escolhas desses tradutores e as dos sistemas de TA. Os resultados foram analisados tanto quantitativa quanto qualitativamente, conforme será detalhado na próxima seção.

## 2. Metodologia

Esta pesquisa utiliza uma lista de compostos nominais PC e NC em inglês, mais especificamente combinações do tipo substantivo + substantivo (ex.: *couch potato*) e adjetivo + substantivo (ex.: *ancient history*), nas quais o (segundo) substantivo funciona como o elemento principal, que determina o significado central da combinação e ao qual os outros elementos estão subordinados (cf. Cordeiro *et al.* 2019). Nosso objetivo é avaliar a correspondência e adequação da tradução humana (TH) para recuperar em português os contextos que contêm essas expressões multipalavras (EMPs), tomando-se como referência equivalentes julgados apropriados e convencionais (GS). A TH também foi comparada aos resultados da tradução realizada por dois sistemas de TA, o Google Tradutor e o ChatGPT-3, para esses mesmos contextos. Para isso, selecionamos 33 contextos autênticos contendo EMPs NC e 33 contendo EMPs PC.<sup>7</sup>

Com base nos significados previamente atribuídos às EMPs — como no caso de

---

<sup>7</sup> Os 66 contextos que contêm as EMPs selecionadas se encontram no Anexo 1.

**double Dutch**, um composto potencialmente polissêmico que pode se referir tanto à brincadeira de pular corda quanto a uma linguagem incompreensível, sendo este último o significado considerado —, recorreremos ao *Corpus of Contemporary American English* (COCA) (Davies 2008-) para a seleção de contextos que contêm as expressões.<sup>8</sup>

Para a realização da tarefa de TH, os 66 contextos foram distribuídos aleatoriamente entre os alunos da disciplina Tradução do Inglês II, presentes na aula em que a atividade foi aplicada. Essa disciplina corresponde à segunda etapa de prática de tradução, geralmente cursada por alunos do quarto semestre do curso. É importante destacar que não foi considerado o nível de proficiência dos alunos que realizaram a tarefa, nem sua experiência prévia com tradução, ou outras variantes que pudessem impactar o resultado da análise. Para esta atividade, partimos da hipótese de que todos os alunos possuem um nível de proficiência semelhante, adotando a mesma premissa utilizada para a avaliação de outras tarefas tradutórias realizadas pelos estudantes que cursam a disciplina.

Cada aluno recebeu um link para um documento do Google Spreadsheet contendo 30 sentenças com EMPs NC e PC, que deveriam ser traduzidas em até 120 minutos. Vale destacar que as EMPs não foram destacadas nas sentenças compartilhadas, de modo que os alunos desconheciam quais combinações específicas seriam analisadas. Essa abordagem buscou incentivar os participantes a encontrar soluções tradutórias com base na compreensão do contexto completo, o qual deveria ser traduzido na íntegra em uma coluna específica do documento. A Figura 1 ilustra a tarefa tradutória acessada pelos alunos:

---

<sup>8</sup> Para maiores detalhes sobre a seleção dos contextos, ver Rebechi *et al.* (2024).

Sentença a ser traduzida	Tradução da sentença
Valencia are six points back at the moment and while still in it, they would have to be considered the dark horse candidate at the moment.	
Ultimately, from my perspective anybody who is trying to change the world and claims to have a silver bullet solution, whether it be permaculture, radical social change into a worker-dominated system or anything else is purely deluded.	
I thought the song was about someone who decided to leave the rat race and just go away somewhere to lead a quiet life.	
The next time you run into that brick wall in your thinking about money, try substituting a new image or better words to reframe your thinking and stretch your mind.	
Buck and I are both working the graveyard shift, and then he has a little breakfast date planned for us.	
And before we throw our super sleepover party, we want to give you the answer to that brain teaser we asked you before the break.	

**Figura 1:** Modelo da atividade tradutória.

A atividade foi realizada em um laboratório de informática que comportava um aluno por computador, já que a tarefa devia ser realizada individualmente. Durante a realização da atividade, os tradutores em formação podiam consultar recursos como dicionários (on-line ou impressos), glossários, corpora e outros materiais, mas o uso de sistemas de tradução automática (TA) foi vetado. Ao término do tempo previsto para a realização da tarefa, o acesso aos arquivos foi bloqueado.

Durante a análise manual das traduções, observou-se que cada EMP foi traduzida entre duas e oito vezes. O desequilíbrio no número de traduções ocorreu porque nove dos 22 alunos da turma estavam ausentes na aula em que a atividade foi realizada. Além disso, algumas sentenças foram deixadas sem tradução.

Manualmente, foram identificadas as escolhas tradutórias para recuperar em português as EMPs em inglês. Durante esse processo, os verbos conjugados foram convertidos para sua forma de infinitivo, e os substantivos e adjetivos no plural foram padronizados para a forma singular, exceto nos casos em que seu uso ocorre exclusivamente no plural, como, por exemplo **nas nuvens** como equivalente de **(on) cloud nine**. Erros ortográficos foram corrigidos para possibilitar a identificação de correspondência com os equivalentes GS. Por exemplo, as ocorrências de **mandachuva** e **manda chuva** foram reescritas de acordo com a ortografia dicionarizada **mandachuva**.

As traduções das EMPs foram organizadas em uma planilha com campos distintos para os equivalentes tradutórios dos treze alunos (TH) que realizaram a atividade. Para possibilitar a comparação com os equivalentes GS e aqueles utilizados pelos sistemas de TA, estes também foram inseridos em células distintas da planilha, conforme ilustrado na Figura 2:<sup>9</sup>

EMP	Tradução GS1	Tradução GS2	Tradução GS3	Google	GPT_3	TH1	TH2	TH3	TH4
acid test	prova de fogo	prova definitiva	teste de fogo	teste ácido	teste ácido	prova de fogo			
agony aunt	conselheira sentimental			tia agonizante	conselheira sentimental				colunista
ancient history	águas passadas			história antiga	história antiga		história antiga		
armchair critic	metido a crítico			crítico de gabinete	crítico de poltrona	crítico			
bad hat	mau caráter			péssimo chapéu	pessoa mal-intencionada			pessoa problemática	mau caráter

**Figura 2:** organização da planilha de traduções para a análise quantitativa.

Com a planilha organizada, passamos às análises quantitativa e qualitativa das escolhas tradutórias.

### 3. Análise

A produção dos tradutores em formação foi contrastada às traduções GS e às TA por meio de análises quantitativas e qualitativas, conforme explicitado abaixo.

#### 3.1 Análise quantitativa

Antes de passarmos aos resultados, convém explicar a seleção dos equivalentes GS. Essa seleção foi realizada pela coordenadora do projeto, em colaboração com os bolsistas de iniciação científica, coautores deste artigo. Essa escolha baseou-se em critérios rigorosos, incluindo a consulta a materiais de referência confiáveis, como dicionários e glossários on-line, bem como no conhecimento prévio dos membros do grupo. Para a validação, as propostas tradutórias foram atestadas no corpus de língua geral *Corpus do Português* (Davies 2016-), mediante a constatação de recorrência no subcorpus da variante brasileira. Essa abordagem visou assegurar a convencionalidade dos equivalentes selecionados, ao mesmo tempo em que buscou refletir a variedade de possibilidades tradutórias tomando como base a linguagem autêntica. A preferência

<sup>9</sup> No Anexo 2, são apresentadas todas as EMPs analisadas neste estudo, bem como suas traduções de referência (GS), automáticas e humanas. As traduções automáticas e humanas foram anotadas quanto à adequação (A) e inadequação (I).

por equivalentes idiomáticos também foi um critério considerado.

A partir da organização dos dados na planilha, utilizamos a função CONT.SE para identificar quais TA e TH correspondiam aos equivalentes GS, e a função SOMARPRODUTO para contabilizar todas as correspondências entre TA e GS e TH e GS. Em relação às traduções pelos sistemas de TA, concluímos que o número de correspondências com as traduções GS foi de 29 (43,9%) para o Google Tradutor e 26 (39,4%) para o ChatGPT-3, considerando a totalidade das EMPs. Quando olhamos separadamente para as EMPs PC e NC, a correspondência do Google com os equivalentes GS foi de 17 (51,5%) e 12 (36,3%), e do ChatGPT-3, 15 (45,4%) e 11 (33,3%), respectivamente. Esses números corroboram o resultado apresentado por Rebechi *et al.* (2024), que, ao analisarem o desempenho dos sistemas para traduzir contextos contendo 184 EMPs, entre PC e NC, concluíram que as ferramentas tiveram desempenho superior na tradução de EMPs PC.

Na segunda etapa da testagem aqui descrita, buscou-se comparar às traduções de referência (GS) as escolhas dos tradutores em formação para recuperarem em português as EMPs NC e PC dos contextos em inglês. Primeiramente, observamos se alguma(s) das escolhas dos tradutores em formação correspondia(m) aos equivalentes GS. Com isso, concluímos que pelo menos uma das propostas coincidiu com os equivalentes GS em 74,2% dos casos, ou seja, ao menos um dos tradutores escolheu um equivalente idêntico às propostas GS para 49 das EMPs. Em seguida, observaremos a TH mais detalhadamente.

A tarefa com os estudantes resultou em 376 sentenças traduzidas, das quais 237 continham EMPs PC e 139, NC. Aplicando-se as funções descritas acima, concluímos que 136 traduções de EMPs pelos alunos, ou seja, 36,1%, coincidiram com os equivalentes GS. Ao analisarmos separadamente as EMPs PC e NC, verificamos que as soluções encontradas pelos alunos corresponderam aos equivalentes GS em 105 (44,3%) e 31 (22,6%) dos casos, respectivamente. Esses resultados corroboram o que foi observado em relação aos sistemas de TA, ou seja, que as EMPs NC apresentam maior dificuldade tradutória, possivelmente devido ao seu caráter menos transparente.

As Tabelas 1 e 2 sistematizam os dados apresentados acima sobre o desempenho dos sistemas de TA e a TH, tendo como referência as traduções GS. Vale ressaltar que os sistemas de TA totalizaram 66 traduções cada, ao passo que a tarefa aplicada aos tradutores em formação resultou em 376 traduções:

TA	EMPs PC	EMPs NC	Total de correspondências
Google	17/33 (51,5%)	12/33 (36,3%)	29/66 (43,9%)
ChatGPT-3	15/33 (45,4%)	11/33 (33,3%)	26/66 (39,4%)

**Tabela 1:** Traduções automáticas das EMps vis-à-vis traduções *gold standard*.

TH	EMPs PC	EMPs NC	Total de correspondências
	105/237 (44,3%)	31/139 (22,3%)	136 (36,1%)

**Tabela 2:** Traduções humanas das EMps vis-à-vis traduções *gold standard*.

Em relação ao desempenho dos tradutores em formação no quesito correspondência aos equivalentes GS, quando consideramos a totalidade das traduções, observamos um número reduzido, tanto em comparação com os sistemas de TA quanto ao analisarmos pelo menos uma correspondência da TH para cada EMP. Diversas hipóteses podem explicar esse resultado, como a disparidade no nível de proficiência em língua estrangeira entre os alunos, a experiência profissional prévia com tradução e a exposição a textos ricos em linguagem figurada, fatores estes que poderiam esclarecer o motivo de eventuais traduções equivocadas.

Embora esses resultados possam levar a questionamentos sobre o que foi, de fato, considerado GS, é importante salientar que as alternativas tomadas como referência privilegiaram não apenas a pertinência da tradução, mas também a manutenção da idiomaticidade, conforme discutido anteriormente. Por outro lado, na análise das adequações, apresentada na seção a seguir, os critérios para considerar as traduções aceitáveis foram mais flexíveis, com foco na compreensão. Ou seja, verificamos se as sentenças traduzidas contendo EMps seriam compreensíveis para os leitores brasileiros.

Como a correspondência dos equivalentes tradutórios com as referências (GS) foi apenas um dos aspectos avaliados, investigamos se as soluções tradutórias que não correspondem aos equivalentes de referência podem ser consideradas adequadas. Para isso, em uma etapa seguinte, as traduções dos alunos e as TAs foram analisadas manualmente.

### 3.2 Análise qualitativa

Após a avaliação quantitativa das traduções produzidas pelos sistemas de TA e pelos tradutores em formação (TH) em relação aos equivalentes de referência (GS), analisamos manualmente cada caso em que não houve correspondência entre a TH e a TA na comparação com a GS, a fim de atestar a possível adequação da tradução em análise. Em outras palavras, as traduções que não apresentaram correspondência exata com o GS, mas que poderiam configurar como uma tradução possível à EMP em questão, foram anotadas de acordo com sua adequação ou inadequação. Vejamos um exemplo. Para a EMP **bad hat**, havia apenas uma opção GS, **mau caráter**. Dessa forma, contabilizou-se apenas uma correspondência entre as cinco propostas dos tradutores em formação e nenhuma entre as propostas dos sistemas de TA. Porém, avaliando as propostas dos tradutores em formação e da TA para o contexto apresentado (“We'd thought he was a gentleman, but he turned out to be a very bad hat indeed.”), concluímos que os equivalentes **encrenqueiro** e **não ser flor que se cheire**, entre as opções de TH, bem como a tradução do ChatGPT-3 **pessoa mal-intencionada**, são adequados e convencionais, e transmitem a ideia correspondente à EMP do texto de partida (TP). Já a tradução literal proposta pelo Google Tradutor – **péssimo chapéu** – desconsidera completamente o contexto em que a expressão é utilizada e, portanto, foi classificada como inadequada (I).

Para avaliar a adequação das propostas tradutórias, tanto dos sistemas de TA quanto dos tradutores em formação, o grupo de pesquisa, composto por quatro integrantes – a coordenadora do projeto e três bolsistas de IC –, dividiu-se em dois subgrupos, que realizaram a anotação de forma independente. Posteriormente, o grupo se reuniu para discutir as anotações. Em casos de discrepância, cada subgrupo apresentou suas justificativas para classificar as propostas como adequadas ou inadequadas, chegando, então, a um consenso.

A partir da análise manual de cada proposta tradutória, a fim de atestar sua adequação, observamos que o número de traduções humanas consideradas pertinentes chegou a 315, ou seja, a TH se mostrou adequada em 83,7% dos casos. Com relação à TA, o percentual de adequação de ambos os sistemas foi muito semelhante, correspondendo a 71,2% do Google (47 das 66 EMPs) e 72,7% do ChatGPT-3 (48 das 66 EMPs).

Quando analisamos separadamente as EMPs de acordo com o nível de composicionalidade, observamos que os tradutores em formação conseguiram propor um equivalente adequado em 195 traduções (83,9%) de um total de 237 sentenças contendo EMPs PC, e 116 (84,6%) nas traduções de EMPs NC, de um total de 139 traduções. A Tabela 3 sistematiza os resultados da TH:

<b>Traduções de EMPs</b>	<b>Equivalentes adequados</b>
PC	199/237 (83.9)%
NC	116/139 (84.6)%
<b>Total</b>	<b>315/376 (83,7%)</b>

**Tabela 3:** Desempenho dos tradutores em formação em relação à adequação.

A Tabela 4 resume os resultados dos sistemas de TA em relação à adequação das propostas tradutórias:

<b>Traduções de EMPs</b>	<b>Traduções adequadas Google Tradutor</b>	<b>Traduções adequadas ChatGPT-3</b>
PC	26/33 (78,7%)	22/33 (66,6%)
NC	21/33 (63,6%)	26/33 (78,7%)
<b>Total</b>	<b>47/66 (71,2%)</b>	<b>48/66 (72,7%)</b>

**Tabela 4:** Desempenho dos sistemas de TA em relação à adequação.

É interessante observar que, em termos de adequação, a TH teve desempenho um pouco superior na tradução de EMPs NC, e superou os sistemas de TA na tradução das expressões com os diferentes níveis de combinabilidade. O ChatGPT-3 teve desempenho significativamente superior para traduzir EMPs NC, diferentemente do que foi observado quando apenas o quesito correspondência foi considerado. O Google Tradutor manteve o melhor desempenho para recuperar EMPs menos opacas, ou seja, PC.

Ainda em relação à TH, como o número de traduções de cada EMP não foi distribuído uniformemente – algumas expressões foram traduzidas mais vezes do que outras –, buscamos minimizar esse desequilíbrio para obter números mais representativos da realidade, simulando uma distribuição igualitária de traduções entre os participantes. Para isso, analisamos, para cada expressão, a proporção de

traduções consideradas adequadas em relação ao total de traduções daquela EMP. Em seguida, classificamos as expressões com base no fato de o número de escolhas adequadas ser maior ou menor do que a metade das traduções realizadas. As EMPs em que as traduções adequadas superaram as inadequadas receberam classificação positiva, enquanto aquelas em que as traduções adequadas foram minoria foram classificadas de forma negativa. Por exemplo, para as cinco traduções da EMP **basket case**, das quais apenas duas foram consideradas adequadas, a classificação recebida foi negativa. Já em relação à EMP **wet blanket**, com seis traduções no total, das quais cinco foram consideradas adequadas, foi atribuída a classificação positiva.

Em caso de empate entre o número de traduções adequadas e inadequadas para determinada EMP, analisamos o grau de aceitabilidade dos equivalentes considerados inadequados. Por exemplo, entre as seis propostas tradutórias para a EMP **acid test** (prova de fogo, teste, prova, teste de validação, provação e teste ácido), as três últimas foram julgadas inaceitáveis, pois comprometem diretamente a compreensão do leitor. Nesse caso, a classificação foi negativa.

Com base nessa análise, os equivalentes escolhidos pelos tradutores em formação foram considerados positivos para 58 das 66 EMPs analisadas, o que corresponde a um desempenho satisfatório de 87,8% na identificação de um equivalente aceitável.

Em relação ao número total de TAs consideradas adequadas, houve um quase empate entre as ferramentas: 47 traduções para o Google Tradutor e 48 para o ChatGPT-3. Esse resultado sugere um desempenho similar entre os dois sistemas na tarefa de encontrar equivalentes adequados para as EMPs analisadas. No entanto, é importante considerar não apenas a quantidade de adequações, mas também a qualidade das escolhas tradutórias. Diferenças na fluidez, precisão semântica e adequação ao contexto podem impactar a avaliação final, indicando que um sistema pode ter produzido traduções mais naturais ou contextualmente apropriadas do que o outro.

Uma observação digna de nota, embora não inesperada, foi o fato de que os tradutores em formação, apesar de muitas vezes terem optado pela tradução literal<sup>10</sup> das EMPs, demonstraram maior capacidade em relação aos sistemas de TA de propor

---

<sup>10</sup> Neste artigo, consideramos tradução literal aquela mais próxima possível do texto de partida, mas com rearranjos morfosintáticos para se adequar à estrutura da língua de chegada (Chesterman 1997).

alternativas mais idiomáticas, mesmo nos casos em que traduções literais eram possíveis. Podemos citar o exemplo da EMP **hot potato**, para a qual os tradutores em formação propuseram os equivalentes **pepino** e **problemão**, além da tradução literal, **batata quente**, para recuperar o sentido da expressão no contexto “The local and county police have bungled this investigation from the beginning and have tossed this hot potato to the state's attorney general's office.”, ao passo que ambos os sistemas computacionais propuseram apenas a tradução literal.<sup>11</sup>

Embora a tradução literal dessa EMP seja válida e convencional – especialmente para designar um problema que tende a ser transferido de uma pessoa para outra –, os sistemas de TA não consideraram outras alternativas. Além disso, nem a TH nem a TA apresentou uma tradução que correspondesse a um dos equivalentes GS, bastante recorrente e convencional em português brasileiro para se referir a um problema difícil de resolver: **abacaxi**.

Em algumas situações ambos os sistemas de TA apresentaram falhas na seleção de equivalentes que fossem compatíveis com um contexto específico, apesar das “pistas” fornecidas. É o caso de **bombardeio de tapete**, sugerido pelo ChatGPT-3 para traduzir a expressão **carpet bombing** no contexto “Believe me, some of our guys have told Bashar to adopt much harsher methods, carpet bombing, total destruction, Sivkov told TIME after returning to Moscow.” Já o Google Tradutor conseguiu recuperar a alusão à intensidade do ataque ao traduzir a EMP por **bombardeio massivo**, expressão que tem uma única ocorrência no *Corpus do Português*, enquanto **bombardeio intenso**, tradução GS, tem quatro. Em contrapartida, o ChatGPT-3 foi muito bem-sucedido ao traduzir a EMP **big cheese** em “He continued to carry on in the comfortable world he's used to, where he is the big cheese, and everyone else makes things comfortable for him.” por **figurão**, enquanto o Google traduziu a expressão literal e inadequadamente por **grande queijo**.

Algumas THs também recorreram à literalidade, resultando em escolhas pouco adequadas para o contexto. Um exemplo é a escolha de **água fresca** em vez de **água doce** para traduzir a EMP **fresh water** na frase “[...] I have seen TV pieces on how China is taking large amounts of fresh water from the Great Lakes.” Essa estratégia

---

<sup>11</sup> Uma busca no *Corpus do Português* revelou que, das 170 ocorrências de **batata quente** na variante brasileira, apenas uma está relacionada ao alimento. Todas as demais referem-se à ideia de se livrar de um problema, transferindo-o para outra pessoa. Já **pepino**, com 1.366 ocorrências, apresenta uma distribuição mais equilibrada entre os usos literal e idiomático.

também se mostrou recorrente entre os sistemas de TA, mesmo quando resultava em inadequações, como podemos observar nas seguintes EMPs e algumas de suas TAs: **big wig** (peruca grande), **eager beaver** (castor) e **flower child** (criança das flores), pelo Google Tradutor, e **flower child** (filha das flores), **guilt trip** (viagem de culpa) e **rat race** (corrida dos ratos), pelo ChatGPT-3, além de **rocket science** (ciência de foguete) e **shrinking violet** (violeta encolhida), escolhas de ambos os sistemas.

Apesar de algumas EMPs se prestarem a traduções literais, conforme discutido anteriormente, outras acabam sofrendo com a perda de convencionalidade e/ou idiomaticidade quando lhes são aplicadas essa estratégia. Podemos citar, por exemplo, o caso da EMP **ancient history**, em “In Internet time, two plus years is ancient history and therefore almost irrelevant.”, traduzida por ambos os sistemas de TA, bem como por três dos seis tradutores em formação, como **história antiga**. Embora a tradução não possa ser considerada incorreta, a busca no *Corpus do Português* (Davies, 2016-) mostrou que essa não é uma expressão convencional para se referir a algo que aconteceu no passado e deveria ser esquecido, conceito que pode ser convencionalmente recuperado por **águas passadas** ou simplesmente **passado**. Vale destacar, ainda, que existem outras palavras ou expressões que também são alternativas tradutórias convencionais e até idiomáticas à EMP e que foram bem empregadas pelos tradutores em formação, como por exemplo, **(do) tempo das cavernas e arcaico**.

Outro exemplo de expressão cujas traduções não recuperaram totalmente a idiomaticidade é **lip service**, traduzida como **conversa** pelo Google Tradutor e **discurso vazio** pelo ChatGPT-3. Levando-se em consideração o contexto em que a EMP está inserida (“There was a lot of **lip service** about ‘doing whatever was necessary to make the environment accessible’ [...] but there was a little bit of a disconnect between the words and the actions.”), a tradução do Google Tradutor pode ser julgada adequada e convencional, embora falhe em capturar a idiomaticidade transmitida pela EMP em inglês. Por outro lado, a alternativa do ChatGPT-3 não pôde ser verificada no *Corpus do Português* como de uso recorrente. Salienta-se que três equivalentes GS foram propostos, todos com alta prevalência em textos brasileiros autênticos, e que seriam capazes de manter a idiomaticidade da EMP: **papo furado**, **conversa mole** e **conversa fiada**, este que foi a opção de um dos tradutores em formação. Outras duas propostas dos alunos consideradas idiomáticas são

**conversinha e falação.**

Apesar dos problemas apontados até aqui, os sistemas de TA, assim como os tradutores em formação, também foram capazes, em algumas situações, de aplicar estratégias tradutórias alternativas em situações mais desafiadoras. Exemplo dessas situações foram os casos em que a EMP a ser traduzida configurava uma expressão idiomática de caráter metafórico cuja tradução em português capaz de manter todas essas características não é facilmente encontrada. **Armchair critic** é um exemplo de EMP que não possui um equivalente idiomático convencional em português, mas que pode ser traduzido, por exemplo, por **metido a crítico**, recorrendo-se à estratégia que Van den Broeck (1981) denomina paráfrase.

Outro exemplo de EMP dificilmente recuperada por meio de um equivalente idiomático é **busy bee**, como em “Amanda Lynne Freeman’s guy was a very busy bee before they met -- his exploits literally filled a book.”, expressão empregada para se referir a uma pessoa que desempenha diversas atividades. Embora, em português, seja possível utilizar substituições (Van den Broeck 1981) como **atarefado** ou **ocupado** para descrever esse tipo de pessoa, essa estratégia, apesar de convencional, não preserva o caráter metafórico da EMP. Assim, além dessa abordagem, adotada por alguns tradutores humanos (TH), a paráfrase **que vivia de um lado para o outro** foi a escolha de um dos alunos. Já o Google Tradutor optou pela tradução literal, **abelha muito ocupada**, resultando em uma inadequação, ao passo que o empréstimo **workaholic**, opção do ChatGPT-3, pode ser considerado adequado para o contexto em questão.

Em outros casos, tanto os tradutores em formação quanto os sistemas de TA enfrentaram dificuldades em relação a EMPs NC. Para a EMP **agony aunt** no contexto “I’ve had a number of friends that have used me, normally as an agony aunt, as I love to help people and I have a kind heart.”, as opções propostas incluíram a tradução literal - e inadequada - **tia agonizante** (Google Tradutor), e **colunista, conselheira** e **ouvido de penico**, boas soluções encontradas pelos tradutores em formação. O ChatGPT-3 propôs **conselheira sentimental**, esta que se mostrou a única tradução compatível com a GS.

### 3.3 Discussão

Os resultados do estudo reafirmam os desafios inerentes à tradução de expressões multipalavras (EMPs) tanto pelos sistemas de TA quanto pelos tradutores em formação. No âmbito quantitativo, observou-se que tanto a TA quanto a TH apresentaram desempenho mais consistente nas EMPs PC, enquanto as EMPs NC permaneceram um desafio maior, possivelmente devido à sua opacidade semântica.

Do ponto de vista qualitativo, a maior flexibilidade da TH permitiu a adoção de estratégias como paráfrases e substituições, capacidade especialmente importante para a manutenção da idiomaticidade e convencionalidade em traduções que exigem maior sensibilidade ao contexto. Os sistemas de TA apresentaram tendência para oferecer traduções literais, sejam elas adequadas ou não.

Pesquisas que comparam o desempenho humano ao de máquinas têm o potencial de reforçar a importância da intervenção humana em processos de tradução mediados por tecnologias, e contribuir para a identificação de barreiras que a TA ainda enfrenta no reconhecimento e recuperação de idiomaticidade em contextos linguísticos e culturais diversos. Diante desses resultados, é importante conscientizar os tradutores, especialmente os em formação, sobre a importância da colaboração entre humanos e máquinas na prática tradutória. Além disso, os achados deste estudo podem alertar os professores para a necessidade de fomentar uma tradução mais reflexiva por parte dos alunos, especialmente quando eles lidam com contextos ricos em linguagem figurada.

Naturalmente, é possível utilizar outros métodos para medir o esforço cognitivo exigido para superar os desafios de interpretar e traduzir EMPs, especialmente as de alta opacidade semântica. Hendricks *et al.* (2023), por exemplo, utilizaram o rastreamento ocular para investigar como os participantes interpretavam expressões potencialmente idiomáticas em holandês quando eram utilizadas em sentido literal ou figurado. Pretendemos, futuramente, utilizar esse protocolo para medir o esforço cognitivo dos tradutores em formação quando deparam com EMPs NC e PC, especialmente quando há a quebra da expectativa, o que é recorrente no humor e no sarcasmo, por exemplo.

Em pesquisas futuras, também vislumbramos investigar outros fatores que impactam o fazer tradutório. Por exemplo, os tradutores em formação podem

apresentar níveis distintos de proficiência linguística e experiência em tradução, o que pode influenciar significativamente os resultados. Outro aspecto a se considerar é o tempo disponível para a realização da tarefa, assim como a frequência com que as EMPs analisadas são empregadas na linguagem autêntica.

Além disso, o baixo número de participantes pode constituir mais uma limitação da pesquisa, especialmente em um estudo que busca explorar a representatividade dos resultados e a capacidade de generalização das conclusões. Portanto, prevê-se a ampliação da aplicação das tarefas tradutórias envolvendo EMPs a outras turmas de disciplinas de prática de tradução, investigando também se a (in)adequação das propostas tradutórias está diretamente relacionada ao nível de proficiência linguística dos participantes, a sua experiência com tradução, entre outras variáveis que ajudem explicar as escolhas tradutórias.

#### **4. Considerações finais**

Os resultados deste estudo evidenciam os desafios e as particularidades envolvidas na tradução de expressões multipalavras (EMPs), tanto para tradutores humanos em formação quanto para sistemas de tradução automática (TA). A análise quantitativa demonstrou que, embora a correspondência das traduções humanas aos equivalentes de referência (GS) tenha sido superior à dos sistemas de TA quando considerada pelo menos uma proposta tradutória para cada EMP, a correspondência total das traduções humanas foi menor do que a dos sistemas automáticos em termos proporcionais.

A análise qualitativa reforçou a importância da flexibilidade cognitiva e interpretativa dos tradutores humanos, que frequentemente propuseram soluções mais idiomáticas e contextualmente apropriadas do que as traduções geradas pelos sistemas de TA. Contudo, observou-se que os sistemas automáticos também foram capazes de produzir traduções adequadas em uma parcela significativa dos casos, inclusive para EMPs NC, que apresentam maior opacidade semântica.

A diferença de desempenho entre EMPs PC e NC foi uma constante tanto para a TH quanto para a TA no quesito correspondência. Possivelmente, as EMPs NC mostraram-se mais desafiadoras devido à sua opacidade semântica e à necessidade de recuperação de equivalentes idiomáticos na língua de chegada. Já em relação à

adequação das propostas tradutórias, o ChatGPT-3 e a TH conseguiu um desempenho até superior para recuperar EMPs NC, ao passo que o Google Tradutor manteve a tendência de obter melhores resultados na tradução de EMPs PC.

A análise também destacou que, apesar das melhorias nos sistemas de TA, as soluções automáticas tendem a privilegiar a literalidade, nem sempre capturando a idiomaticidade da expressão original.

Outro ponto relevante foi a constatação de que, em alguns casos, os sistemas de TA e os tradutores humanos convergiram para soluções similares, enquanto em outros, divergiram significativamente. Em algumas situações, os sistemas automáticos produziram traduções mais precisas e naturais do que as soluções humanas. Por outro lado, em contextos que exigiam maior interpretação do entorno das EMPs, a intervenção humana se mostrou essencial para garantir a adequação da tradução.

A partir desses achados, reafirma-se a necessidade de um treinamento mais aprofundado dos tradutores em formação na identificação e tradução de EMPs, além do desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a reflexão sobre a recuperação da idiomaticidade inerente à linguagem figurada. Ademais, os resultados ressaltam o potencial da TA como ferramenta auxiliar no processo tradutório, desde que utilizada de forma crítica e combinada à expertise humana.

## Referências

BORGES, Thais M. e, PIMENTEL, Janine M. M. *Avaliação humana da tradução automática de combinações lexicais especializadas: o caso do Google Translate e do DeepL*. *Belas Infíéis*, Brasília, 9(4), pp. 21-43, 2020.

BROWN, Tom. B. *et al.* *Language Models are Few-Shot Learners*. *Computer Science Computation and Language* arXiv:2005.14165v4, 2020, <https://arxiv.org/abs/2005.14165>, last accessed 2024/03/14

CHESTERMAN, Andrew. *Memes of Translation: The Spread of Ideas in Translation Theory*. Amsterdam-Philadelphia: John Benjamins, 1997.

CORDEIRO, Silvio; VILLAVICENCIO, Aline; IDIART, Marco; RAMISCH, Carlos. *Unsupervised Compositionality Prediction of Nominal Compounds*. *Computational Linguistics*, 2019, <https://aclanthology.org/J19-1001.pdf>, last accessed 2024/04/14

CSERÉP, Atilla. Idioms and metaphors. In ANDOR, J.; HOLLÓSY, B.; LACZKÓ, T.;

- PELYVÁS, P. (eds.) *When Grammar Minds Language and Literature*. Debrecen: Institute of English and American Studies, 2008. pp. 85-94.
- DAVIES, Mark. *Corpus do Português: Web/Dialects*, 2016-. <http://www.corpusdoportugues.org/web-dial/>, last accessed 2024/01/09.
- DAVIES, Mark. *The Corpus of Contemporary American English (COCA)*, 2008-. <https://www.english-corpora.org/coca/>, last accessed 204/01/09.
- FILLMORE, Charles J. *Innocence: A Second Idealization for Linguistics*. Berkeley: Linguistics Society, 1979.
- GOOGLE. *Google Tradutor*. Disponível em: <https://translate.google.com>. Acesso em: 15 set. 2024.
- HASSAN, H. et al. *Achieving human parity on automatic Chinese to English news translation*. Microsoft Report, arXiv:1803.05567, 2018, <https://www.microsoft.com/en-us/research/publication/achieving-human-parity-on-automatic-chinese-to-english-news-translation/>, last accessed 2024/02/20
- HENDRIKS, Manon; Van Ginkel, Wendy; Dijkstra, Ton; Piai, Vitória. Dropping Beans or Spilling Secrets: How Idiomatic Context Bias Affects Prediction. *Journal of Cognitive Neuroscience*, 34, 2, p. 209-223, 2022
- HOEY, Michael. Collocation and lexical priming. In: HOEY, Michael. *Lexical priming: a new theory of words and language*. London/New York: Routledge, 2005. p. 1-15.
- JIAO, W., WANG, W., HUANG, J., WANG, X., SHI, S., TU, Z. *Is ChatGPT a Good Translator? Yes With GPT-4 As The Engine*. arXiv:2301.08745v4, 2023, <https://arxiv.org/pdf/2301.08745.pdf>, last accessed 2024/03/10.
- JURAFSKY, Dan; MARTIN, James H. *Speech and Language Processing: an Introduction to Natural Language Processing, Computational Linguistics, and Speech Recognition*. Unpublished manuscript. (2023, February 3), [https://web.stanford.edu/~jurafsky/slp3/ed3bookfeb3\\_2024.pdf](https://web.stanford.edu/~jurafsky/slp3/ed3bookfeb3_2024.pdf), last accessed 2024/03/20
- KOEHN, Philipp; KNOWLES, Rebecca. *Six challenges for neural machine translation*. In: LUONG, T., BIRCH, A., NEUBIG, G., FINCH, A. (eds.) *Proceedings of the First Workshop on Neural Machine Translation*. Vancouver (Canada), 2017. pp. 28-39. <https://aclanthology.org/W17-3204.pdf>, last accessed 2024/01/25.
- LEVIN, Beth. *Building a Lexicon: The Contribution of Linguistics*. *International Journal of Lexicography*, 4(3), pp. 205-226, 1991.

NAVEED, Humza *et al.* *A Comprehensive Overview of Large Language Models*. arXiv:2307.06435v8 [cs.CL] (20 Feb 2024), <https://arxiv.org/pdf/2307.06435.pdf>.

OPENAI. *ChatGPT-3*. [S. l.]: OpenAI, 2023. Disponível em: <https://openai.com>. Acesso em: 20 fev. 2025.

PÉREZ HERNÁNDEZ, Chantal; ORTIZ, Antonio M.; FABER, Pamela. Lexicografía Computacional y Lexicografía de Corpus. *Revista Española de Lingüística Aplicada: Panorama de la investigación en lingüística informática*, v. 1, p. 175-214, 1999, [https://www.researchgate.net/publication/28106208\\_Lexicografia\\_computacional\\_y\\_lexicografia\\_de\\_corpus](https://www.researchgate.net/publication/28106208_Lexicografia_computacional_y_lexicografia_de_corpus)

PÉREZ-ORTIZ, Juan A., FORCADA, Mikel L.; SÁNCHEZ-MARTÍNEZ, Felipe. How neural machine translation works. In: Kenny, D. (ed.): *Machine translation for everyone: Empowering users in the age of artificial intelligence*, Berlin: Language Science Press. pp. 141–164, 2022.

RAMISCH, Carlos. *A generic and open framework for multiword expressions treatment: from acquisition to applications*. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.

RAMISCH, Carlos *et al.* How Naked is the Naked Truth? A Multilingual Lexicon of Nominal Compound Compositionality. In: ERK, K., SMITH, N. A. (eds.) *Proceedings of the 54th Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics*, vol. 2, pp. 156–161, Association for Computational Linguistics, Berlin, 2016.

REBECHI, Rozane R.; MARCON, Nathalia O.; FALLER, Guilherme de A.; VILLAVICENCIO, Aline. Machine Translation of Multiword Expressions: Double Dutch or Crystal Clear? New Trends in Translation and Technology Conference - NeTTT 2024. *Proceedings*, 3-6 July 2024, Varna, Bulgaria, pp. 116-137, 2024.

ROSA, Glauber N. *The use of machine translation to support literary translation into an L2: a study in the language pair Brazilian Portuguese-English*. Dissertation. European Masters in Technology for Translation and Interpreting. Ghent (2023)

ROTHWELL, Andrew *et al.* *Translation tools and technologies*. London/New York: Routledge, 2023.

SINCLAIR, John. *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991.

TAGNIN, Stella. E. O. *O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português*. São Paulo: Disal, 2013.

VAN DEN BROECK, Raymond. The limits of translatability exemplified by metaphor translation. *Poetics Today*, 2(4), 73-87, 1981.

WU, Yonghui *et al.* Google's neural machine translation system: Bridging the gap between human and machine translation. *ArXiv*, pp. 1-23, 2016, <https://arxiv.org/pdf/1609.08144.pdf>, last accessed 2024/01/25.

**Anexo 1.** Contextos extraídos do *Corpus of Contemporary American English (COCA)* contendo as expressões multipalavras analisadas.

EMP	Contexto
acid test	What in truth was essentially a disagreement over tactics was all too often turned into an acid test of ideological purity or civic manhood.
agony aunt	I've had a number of friends that have used me, normally as an agony aunt, as I love to help people and I have a kind heart.
ancient history	In Internet time, two plus years is ancient history and therefore almost irrelevant.
armchair critic	Unlike many actors, he is not an armchair critic. He gives himself totally to the movie like a real fan, laughing generously, experiencing film.
bad hat	We'd thought he was a gentleman, but he turned out to be a very bad hat indeed.
basket case	But I was a basket case, and I had absolutely no confidence that I could put my left foot forward and then the right one after that.
big cheese	He continued to carry on in the comfortable world he's used to, where he is the big cheese, and everyone else makes things comfortable for him.
big picture	All of our own personal differences are such minuscule details that in the big picture they are not important.
big wig	I mean, aren't these guys supposed to be these big wig elites who don't waste their time on little people like me, representing the average American.
brain teaser	And before we throw our super sleepover party, we want to give you the answer to that brain teaser we asked you before the break.
brick wall	The next time you run into that brick wall in your thinking about money, try substituting a new image or better words to reframe your thinking and stretch your mind.
busy bee	Amanda Lynne Freeman's guy was a very busy bee before they met -- his exploits literally filled a book.
carpet bombing	Believe me, some of our guys have told Bashar to adopt much harsher methods, carpet bombing, total destruction, " Sivkov told TIME after returning to Moscow.
close call	The stock market tells us that last year we avoided a new Great Depression -- barely. It was a close call, but we're not headed for 1932.
cloud nine	For our family, given what's happened in the past three years, we've been on cloud nine and appreciating all our moments together.
cocktail dress	One great way to be fabulous on a budget this holiday is to wear a vintage cocktail dress.
con artist	He didn't know it at the time, but she was a celebrity-obsessed con artist who wanted to have a baby with a Hollywood star.
copy cat	Is this a new tactic that's underway, or is this copy cat activity?
cutting edge	Join us if you are interested in learning cutting edge social media business strategies, lead generation tactics, and more.
dark horse	Valencia are six points back at the moment and while still in it, they would have to be considered the dark horse candidate at the moment.

dirty word	I can't believe, in America today, " Jesus " has become a dirty word and believing in the power of " traditional family values " makes you a bigot.
double cross	That was a flagrant violation of a verbal agreement the two had made to keep their shares on an equal footing. When Lennon discovered the double cross, he grew more hostile toward McCartney than ever.
dry land	Rael dives into the water, rescues his brother, pulls him onto dry land, and then, according to the lyrics, " Something's changed, that's not your face! It's mine, it's mine! "
elbow grease	Making fresh pasta requires patience and elbow grease, but the final product is delicious and so much tastier than dried noodles.
end user	Even here the desire to purchase can be aroused in the end user only when the product is praised as ' The greatest of all time '.
eye candy	The central characters are great too , Eriko Sato is more than just eye candy as Honey ( although she is absolutely stunning , and spends several scenes running around).
fine line	But on listening again, the original tunes start to weave a spell, reminding us of the fine line between a well written song and the listener's perception of stream of consciousness at work.
fish story	What happened next is the reason this fish story found its way to the nation's highest court.
flower child	Rachel, our stage actress, shows up in the interrogation room looking like a flower child from the ' 60s, and she plays that role while she's being bombarded by very difficult questions from some very serious homicide detectives.
fresh water	Along with the drought I have seen TV pieces on how China is taking large amounts of fresh water from the Great Lakes.
front runner	And being the front runner, you're the one everyone's going to target.
game plan	It's nice to have a game plan, but Congress is returning from summer break today to tackle health care reform.
glass ceiling	There are still people who claim that there is no longer any glass ceiling or pay disparity between men and women.
graveyard shift	Buck and I are both working the graveyard shift, and then he has a little breakfast date planned for us.
guilt trip	Then you have the guilt trip you put yourself through for not saying anything even though it is totally alarming.
head teacher	The reason for the final narrow choice was the need to obtain the consent of the teacher, the head teacher, as well as the parents from the preschool facility regarding the video recording, which proved to be rather complicated.
high life	All three came from situations of terrible neglect and are now living the high life in their fabulous retirement home.
honey trap	But one woman decided to bait a honey trap to catch him with what seems to be his favorite thing, money, other people's money.
hot potato	The local and county police have bungled this investigation from the beginning and have tossed this hot potato to the state's attorney general's office.
injury time	No wrongdoing was found, though Moreno subsequently served a 20-game suspension in his domestic league for adding a suspicious 13 minutes of injury time to a game.
life belt	Then one seaman plunges to the rescue bearing a life belt secured to the raft by a long line.
life vest	A Coast Guard approved life vest should be worn until the child can safely swim in deep water without assistance.
lip service	There was a lot of lip service about ' doing whatever was necessary to make the environment accessible ' and ' doing whatever was necessary to make accommodations ' but there was a little bit of a disconnect between the words and the actions.
loan shark	You bastards think you can just borrow a bunch of money from a loan shark and then waste it on tacky suits?
memory lane	This lovely collection takes me down memory lane and even though I have few photos of my childhood I would love to use this paper.
monkey business	I don't know what kind of monkey business is going on around here, but we are this close to shutting this entire branch down.

narrow escape	She caught her breath as if she'd made a narrow escape and laid her head back on her seat, the air escaping her lungs in a stutter.
nest egg	Mom and Dad could have a nice nest egg saved up, but the financial responsibility of keeping them home in a comfortable and loving environment is astronomical.
old flame	Martin's aunt Joan receives a visit from an old flame, John Slater, with whom 30 years before she had an affair.
old hat	While a lot of this might be old hat to some of you, it's a good chance to review the habits and patterns behind one of the most powerful tools in the shed.
pain killer	I discovered that there is an enzyme in the body that inhibits the release of endorphin, our body's natural pain killer, when we experience pain.
pecking order	There is usually a " pecking order " among meeting attendees, and client team members will usually defer to the most senior person on any important item.
private eye	Once, Jeff was a private eye hired by Sterling to find his mistress Kathie who shot Whit and absconded with \$40,000.
rat race	I thought the song was about someone who decided to leave the rat race and just go away somewhere to lead a quiet life.
rocket science	Connecting with millennials is not rocket science. They want to express themselves, be heard, and learn from others.
role model	I cannot imagine her being a good role model to anyone and lately her crankiness has become disturbing.
search engine	Here's a simple suggestion on creating a better search engine: don't broaden the search after the 2nd or 3rd page- try digging deeper.
shrinking violet	She may be reclusive but she is anything but a shrinking violet, and she has plenty of friends.
silver bullet	Ultimately, from my perspective anybody who is trying to change the world and claims to have a silver bullet solution, whether it be permaculture, radical social change into a worker-dominated system or anything else is purely deluded.
silver lining	The silver lining in a bad economic situation is it has everybody really examine their cost structures.
small fry	That night the Scarlet Wind followed the dread bearing toward a place in the ocean where even small fry like me knew ships should never go.
smoking gun	His new smoking gun is that people were conspiring to not pay him, apparently forgetting this happened after he said he didn't want the money and that's not quite what the quoted e-mails say.
speed trap	We set up our own speed trap to find out just who these speeding cops are and just where they're headed.
stag night	Mr Balls - something of a television star, following this year's documentary series tracking the Chancellor's spin doctors - did have a stag night, organised by his best man, Tom Linden.
wet blanket	At the risk of sounding like a bit of a wet blanket, though, I must remind you of the lesson of Concorde.
white noise	Masking a head noise with a competing sound at a constant low level, such as a ticking clock or radio static (white noise), may make it less noticeable.

**Anexo 2.** Lista de expressões multipalavras (EMPs) em inglês alinhadas às traduções de referência (GS), às traduções automáticas (TA) pelo Google Tradutor e ChatGPT-3 e às propostas dos tradutores em formação (TH). As iniciais A e I indicam, respectivamente, adequação e inadequação das propostas tradutórias.

EMP	GS	TA Google	TA GPT-3	TH
acid test	<ul style="list-style-type: none"> <li>•prova de fogo</li> <li>•prova definitiva</li> <li>•teste de fogo</li> </ul>	•teste ácido (I)	•teste ácido (I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•prova de fogo (A)</li> <li>•teste de validação (I)</li> <li>•provação (I)</li> <li>•teste (A)</li> <li>•prova (A)</li> <li>•teste ácido (I)</li> </ul>
agony aunt	•conselheira sentimental	•tia agonizante (I)	•conselheira sentimental (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•colunista que responde a perguntas sentimentais dos leitores (I)</li> <li>•conselheira (2x) (A)</li> <li>•ouvido de penico (A)</li> </ul>
ancient history	•águas passadas	•história antiga (A)	•história antiga (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•história antiga (3x) (A)</li> <li>•arcaico (A)</li> <li>•(do) tempo das cavernas (A)</li> <li>•passado (A)</li> </ul>
armchair critic	•metido a crítico	•crítico de gabinete (I)	•crítico de poltrona (I)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•crítico (I)</li> <li>•crítico meia boca (A)</li> <li>•pedante (I)</li> <li>•crítico sem experiência prática (A)</li> <li>•críticas não ser rasas (A)</li> <li>•crítico de sofá (I)</li> </ul>
bad hat	•mau caráter	•péssimo chapéu (I)	•pessoa mal-intencionada (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•pessoa problemática (I)</li> <li>•mau caráter (A)</li> <li>•encenqueiro (2x) (A)</li> <li>•não ser flor que se cheire (A)</li> </ul>
basket case	•caso perdido	•caso perdido (A)	•estado deplorável (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•(em) péssimas condições (A)</li> <li>•pilha de nervos (2x) (A)</li> <li>•caso perdido (A)</li> <li>•emocionalmente instável (A)</li> </ul>
big cheese	<ul style="list-style-type: none"> <li>•chefão</li> <li>•mandachuva</li> </ul>	•grande queijo (I)	•figurão (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•última bolacha do pacote (I)</li> <li>•mandachuva (A)</li> <li>•o cara (A)</li> <li>•bonachão (I)</li> <li>•maioral (A)</li> </ul>
big picture	<ul style="list-style-type: none"> <li>•todo o contexto</li> <li>•panorama geral</li> <li>•o todo</li> </ul>	•quadro geral (A)	•panorama geral (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•visão geral das coisas (A)</li> <li>•grande perspectiva das coisas (I)</li> <li>•no geral (A)</li> <li>•visão geral da coisa</li> <li>•panorama geral</li> </ul>
big wig	<ul style="list-style-type: none"> <li>•bambambã</li> <li>•vip</li> <li>•poderoso</li> </ul>	•peruca grande (I)	•importante (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•figurão (A)</li> <li>•mandachuva (A)</li> </ul>
brain teaser	<ul style="list-style-type: none"> <li>•quebra-cabeça</li> <li>•desafio</li> </ul>	•quebra-cabeça (A)	•quebra-cabeça (A)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•charada (2x) (A)</li> <li>•enigma (A)</li> </ul>

brick wall	•pedra no caminho •obstáculo	•parede de tijolos (I)	•parede de tijolos (I)	•obstáculo (A) •barreira (A) •quebrar a cabeça (A)
busy bee	•pessoa que faz mil coisas •atarefado	•abelha muito ocupada (I)	•workaholic (A)	•ocupado (A) •viver de um lado para o outro (A) •atarefado (A)
carpet bombing	•bombardeio intenso	•bombardeio massivo (A)	•bombardeio de tapete (I)	•diversos bombardeios (A) •bombardear por completo (A) •bombardeio de saturação (2x) (A) •bombardeio em massa (A) •bombardeamento louco (I) •bombardeio saturado (I)
close call	•por um triz •por pouco	•por pouco (A)	•por um triz (A)	•por pouco (A) •perto
cloud nine	•nas nuvens	•nas nuvens (A)	•nas nuvens (A)	•mar de rosas (I) •nas nuvens (A) •(tirar) bom proveito da vida (A)
cocktail dress	•traje esporte fino •vestido de festa	•vestido de coquetel (I)	•vestido de coquetel (I)	•vestido de esporte fino (I) •vestido tradicional (I) •vestido midi (I) •vestido formal (A) •vestido de coquetel (I)
con artist	•golpista	•vigarista (A)	•vigarista (A)	•golpista (2x) (A) •farsante (2x) (A) •charlatão (3x) (A) •impostor (A)
copy cat	•imitador •imitação	•imitação (A)	•imitação (A)	•copiado (I) •cópia barata (A) •imitador (A) •plágio (2x) (A) •imitação (2x) (A) •cópia (A)
cutting edge	•de vanguarda	•de ponta (A)	•de ponta (A)	•de ponta (A) •de mais moderno (A) •super moderno (A) •de qualidade (A)
dark horse	•azarão	•azarão (A)	•azarão (A)	•azarão (A) •menos favorecido (I) •tapa buraco (I) •vencedor inesperado (A)
dirty word	•palavrão	•palavrão (A)	•palavra suja (I)	•palavra suja (2x) (I) •palavrão (3x) (A) •palavra ofensiva (A) •algo quase que obsceno (A) •expressão negativa (I)
double cross	•jogo duplo	•traição (A)	•traição (A)	•traição (3x) (A) •passada de perna (A)
dry land	•terra firme	•terra firme (A)	•terra seca (I)	•terra firme (4x) (A) •lugar seco (I) •margem (A) •terra (I)

elbow grease	•esforço físico •muque	•esforço (A)	•esforço (A)	•muito esforço (A) •jogo de cintura (I) •força (A)
end user	•consumidor final	•usuário final (A)	•usuário final (A)	•usuário final (2x) (A) •consumidor (4x) (A) •último consumidor (I) •usuário (A)
eye candy	•colírio para os olhos	•colírio para os olhos (A)	•rosto bonito (A)	•rostinho bonito (A) •olhos doces como mel (I) •colírio para os olhos (A) •rostinho bonito (A)
fine line	•linha tênue	•linha tênue (A)	•linha tênue (A)	•linha tênue (8x) (A)
fish story	•história de pescador	•história do peixe (I)	•história de peixe (I)	•história de pescador (2x) (A) •conto de pescador (A) •ladainha (A) •história sem precedentes (I) •mentira (A) •conversa pra boi dormir (A)
flower child	•hippie •riponga	•criança das flores (I)	•filha das flores (I)	•hippie (2x) (A) •hipster (I)
fresh water	•água doce	•água doce (A)	•água doce (A)	•água doce (5x) (A) •água potável (A) •água fresca (2x) (I)
front runner	•favorito	•favorito (A)	•líder (A)	•pioneiro (2x) (I) •favorito na competição (A) •líder da competição (A) •favorito para vencer (A) •favorito (A) •à frente dos outros (A)
game plan	•plano de jogo estratégia	•plano de jogo (A)	•plano de jogo (A)	•plano estratégico (2x) (A) •estratégia (2x) (A) •plano de campanha (2x) (I) •plano de jogo (A)
glass ceiling	•desigualdade •teto de vidro	•teto de vidro (A)	•teto de vidro (A)	•opressão sistêmica •não haver mais como avançar (I) •misoginia velada (A) •teto de vidro (A)
graveyard shift	•turno da noite •turno noturno	•turno da noite (A)	•turno da noite (A)	•turno da noite (2x) (A) •turno do madrugada (A) •durante a madrugada (A)
guilt trip	•consciência pesada •sentimento de culpa	•sensação de culpa (I)	•viagem de culpa (I)	•sentir-se culpado (2x) (A) •soco da realidade (I) •culpar-se constantemente (A)
head teacher	•diretor	•diretor (A)	•diretor (A)	•diretor (6x) (A) •professor titular (I)
high life	•vida de luxo •vida luxuosa •do bom e do melhor	•vida nobre (A)	•vida de luxo (A)	•melhor da vida (3x) (A) •vida boa (2x) (A) •vida de luxo (A) •viver muito bem (A) •tudo de bom que a vida tem a oferecer (A)

honey trap	<ul style="list-style-type: none"> <li>•isca</li> <li>•armadilha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•armadilha de mel (I)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•armadilha (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•armadilha especial (I)</li> <li>•armadilha (2x) (A)</li> <li>•armadilha de sedução (2x) (A)</li> <li>•isca (A)</li> <li>•armação (A)</li> <li>•armadilha sexual (A)</li> </ul>
hot potato	<ul style="list-style-type: none"> <li>•batata quente</li> <li>•pepino</li> <li>•abacaxi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•batata quente (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•batata quente (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•batata quente (A)</li> <li>•problemão (2x) (A)</li> <li>•pepino (A)</li> </ul>
injury time	<ul style="list-style-type: none"> <li>•acréscimos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•acréscimo (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•tempo extra (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•acréscimos (4x) (A)</li> <li>•tempo de lesão (2x) (I)</li> <li>•prorrogação (I)</li> </ul>
life belt	<ul style="list-style-type: none"> <li>•boia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•cinto salva-vidas (I)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•colete salva-vidas (I)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•cinto salva-vidas (I)</li> <li>•boia de salvamento (A)</li> <li>•colete salva-vidas (I)</li> <li>•cinto de segurança (I)</li> <li>•cinto anti-quedas (I)</li> <li>•flutuador de resgate (A)</li> <li>•boia salva-vidas (2x) (A)</li> </ul>
lip service	<ul style="list-style-type: none"> <li>•conversa fiada</li> <li>•papo furado</li> <li>•conversa mole</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•conversa (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•discurso vazio (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•monte de hipócrita falando sobre (A)</li> <li>•conversinha (A)</li> <li>•falação (A)</li> <li>•conversa fiada (A)</li> </ul>
loan shark	<ul style="list-style-type: none"> <li>•agiota</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•agiota (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•agiota (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•prestamista (A)</li> <li>•agiota (7x) (A)</li> </ul>
memory lane	<ul style="list-style-type: none"> <li>•nostalgia</li> <li>•saudosismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•passado (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•estrada da memória (I)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•memórias nostálgicas (A)</li> <li>•viagem através da memória (A)</li> <li>•nostálgico (4x) (A)</li> <li>•trazer lembranças (A)</li> <li>•levar a um lugar nostálgico (A)</li> <li>•trazer muitas lembranças (A)</li> </ul>
monkey business	<ul style="list-style-type: none"> <li>•trabalho sujo</li> <li>•palhaçada</li> <li>•presepada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•confusão (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•coisa (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•trabalho sujo (A)</li> <li>•falcatrua (2x) (A)</li> <li>•comportamento duvidoso (I)</li> </ul>
narrow escape	<ul style="list-style-type: none"> <li>•por um triz</li> <li>•por pouco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•por um triz (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•por pouco (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•por pouco (3x) (A)</li> <li>•por um triz (A)</li> <li>•de fininho (I)</li> <li>•fuga perigosa (I)</li> <li>•escapar de alguém (I)</li> </ul>
nest egg	<ul style="list-style-type: none"> <li>•poupança</li> <li>•pé-de-meia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•pé-de-meia (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•bom dinheiro (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•boa quantia de economias (A)</li> <li>•bom dinheiro no cofrinho (A)</li> <li>•poupança (A)</li> <li>•boa quantidade de dinheiro (I)</li> </ul>
old flame	<ul style="list-style-type: none"> <li>•antiga paixão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•antigo namorado (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•antigo amor (A)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•antigo amor (A)</li> <li>•ex-amante</li> <li>•antiga paixão (2x)</li> <li>•paixão antiga</li> </ul>

old hat	•fora de moda •demodê •ultrapassado	•ultrapassado (A)	•lugar comum (A)	•bem conhecido (A) •desatualizado (I) •conhecido (A) •ultrapassado (A)
pain killer	•analgésico	•analgésico (A)	•analgésico (A)	•analgésico (7x) (A)
pecking order	•hierarquia	•hierarquia (A)	•ordem de precedência (A)	•ordem de hierarquia (3x) (A) •ordem hierárquica (A) •hierarquia (A) •nível de importância (A)
private eye	•detetive particular	•detetive particular (A)	•detetive particular (A)	•detetive particular (7x) (A)
rat race	•corrida desenfreada	•corrida desenfreada (A)	•corrida dos ratos (I)	•correria da cidade (A) •ganância (I) •correria do dia a dia (A) •rotina exaustiva (A) •rotina estressante (A)
rocket science	•bicho de sete cabeças	•ciência de foguete (I)	•ciência de foguete (I)	•bicho de sete cabeças (A) •difícil (A) •algo de outro mundo (A) •algo difícil (A) •tarefa difícil (A)
role model	•exemplo a ser seguido •modelo a ser seguido	•bom modelo (A)	•bom modelo (A)	•exemplo (4x) (A) •modelo a se seguir (A) •referência (A) •exemplo a ser seguido (A)
search engine	•motor de busca •ferramenta de busca	•mecanismo de busca (A)	•mecanismo de busca (A)	•ferramenta de pesquisa (5x) (A) •ferramenta de busca (2x) (A)
shrinking violet	•bicho do mato	•violeta encolhida (I)	•violeta encolhida (I)	•acanhado (A) •pessoa tímida (A) •tímido (2x) (A) •bichinho-do-mato (A)
silver bullet	•bala de prata •solução milagrosa	•solução mágica (A)	•solução milagrosa (A)	•solução mágica (3x) (A) •caminho fácil (A) •solução (A)
silver lining	•boa notícia •lado bom	•lado positivo (A)	•lado positivo (A)	•males que vêm para o bem (A) •ponto positivo (A) •lado bom (2x) (A) •lado positivo (A) •lado vantajoso (A) •vantagem (A)
small fry	•zé mané •zé ninguém	•peixe pequeno (A)	•pequeno (I)	•alguém jovem (I) •peixinho (I) •alguém insignificante (A) •zé ninguém (A) •iniciante (A) •pequeno jovem (I)
smoking gun	•prova cabal •prova definitiva	•arma fumegante (I)	•arma fumegante (I)	•carta na manga (2x) (I) •evidência irrefutável (I) •prova (I) •teoria (A)

speed trap	•radar	•armadilha de velocidade (I)	•armadilha de velocidade (I)	•medidor de velocidade (A) •radar de velocidade (A) •radar (2x) (A) •radar de trânsito (A) •pardal (2x) (A)
stag night	•despedida de solteiro	•despedida de solteiro (A)	•despedida de solteiro (A)	•despedida de solteiro (6x) (A)
wet blanket	•estraga-prazeres	•cobertor molhado (I)	•desanimador (A)	•cobertor molhado (I) •estraga-prazeres (3x) (A) •meio desagradável (A) •estragar o momento (A)
white noise	•ruído branco	•ruído branco (A)	•ruído branco (A)	•ruído branco (6x) (A) •white noise (A)